



mares
limpos

o mar não está
para plásticos

ERIK SOLHEIN

Sub-seretário Geral da ONU
Diretor Executivo
da ONU Meio Ambiente

“Estamos muito atrasados em resolver o problema do plástico que flagela nossos oceanos. A poluição plástica está surfando em direção às praias indonésias, assentando no fundo do mar no Polo Norte, e subindo a cadeia alimentar até nossas mesas de jantar. Estivemos parados por tempo demais enquanto o problema só piorava. Isso tem de acabar.”



O PROBLEMA

Entre 60 e 90% do lixo encontrado nos mares é composto por vários tipos de plásticos, em diferentes tamanhos e estágios de degradação. É possível encontrar desde grandes redes de pesca a sacolas plásticas e garrafas de refrigerante, até microplásticos de menos de 5mm de diâmetro – o plástico é onipresente, está em todos os oceanos do planeta.

Algumas estimativas apontam que, se continuarmos o ritmo com que descartamos itens como garrafas plásticas, sacolas e copos plásticos depois de um único uso, até 2050 os oceanos terão mais plásticos que peixes e estima-se que 99% das aves marinhas terão ingerido o material.

LIXO PLÁSTICO MAIS COMUM



SACOLAS
PLÁSTICAS



TAMPINHAS



EMBALAGENS
DE ALIMENTOS
E BEBIDAS



BITUCA DE
CIGARRO



CANUDOS



EQUIPAMENTOS
DE PESCA

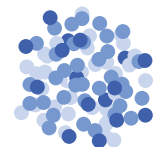
O QUE É LIXO MARINHO?

É todo lixo criado por humanos e descartado em ambientes costeiros ou marinhos.

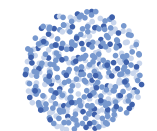
LIXO MARINHO VEM EM DIFERENTES TAMANHOS



GRANDE
Navios naufragados
Containers perdidos
Redes de pesca perdidas



MÉDIO
Sacolas plásticas
Recipientes de leite
e de refrigerante



PEQUENO
Microfibras de roupas
Microesferas de cosméticos
Microplásticos em geral

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PLÁSTICO

1.5
milhão de
toneladas

1950

300
milhões de
toneladas
produzidas

2015

33
bilhões de
toneladas a
serem produzidas

2050

60% a 90%

do lixo marinho é composto
por diferentes tipos de plástico

FONTES DO PROBLEMA



Comportamento do consumidor

Consumo desnecessário ou excessivo de itens de plástico descartável; descarte incorreto



Empresas

Uso de microesferas ou uso excessivo de plástico descartável em atividades, embalagens ou produtos; gestão inadequada de resíduos



Setor pesqueiro

Pesca fantasma – redes ou equipamentos de pesca perdidos, descartados ou abandonados no mar que continuam a capturar organismos marinhos



Instrumentos e diretrizes

Ausência, ineficiência ou inadequação de legislação, programas, planos, investimentos e indicadores que busquem reduzir atividades com potencial impacto nos mares



Gestão inadequada dos resíduos sólidos

Ausência ou reduzido alcance da coleta seletiva e reciclagem

An underwater photograph showing a clear plastic bottle and other debris floating in the water, surrounded by seaweed and small particles. The scene is dimly lit, with a blue-green tint.

A CAMPANHA

A campanha global Mares Limpos tem o objetivo de enfrentar o problema do lixo plástico que chega aos oceanos. Ela atende especialmente aos chamados do **ODS 14**: Uso sustentável dos oceanos e do **ODS 12**: Consumo e Produção Sustentáveis.



META

da campanha no Brasil

Reduzir o volume de lixo plástico que chega aos oceanos a partir do território brasileiro.

COMO CHEGAR LÁ



AWARENESS

Convocando a população para a mudança de comportamento em relação ao plástico.



ADVOCACY

Mobilizando governo e empresas a se comprometerem com medidas mais efetivas para reduzir o volume de plásticos que chega aos oceanos.



META GLOBAL
40 PAÍSES*

***NOVEMBRO DE 2017**
30 PAÍSES SIGNATÁRIOS

Globalmente, a campanha apoiará governos na elaboração e aprovação de legislação que regule a gestão do mar e atividades potencialmente poluidoras, e de planos de ação nacionais que estabeleçam prioridades e coordenem esforços para combater as fontes de detritos plásticos que chegam aos oceanos.

PELO MUNDO

Cidades e países ao redor do mundo estão adotando medidas em relação às principais fontes do plástico que chega aos oceanos. Banimento ou taxação para sacolas plásticas, retirada gradual, inclusão na lista de substâncias tóxicas ou banimento total para microesferas de plástico são algumas das opções. Em alguns países, decretos vigoram há cerca de 15 anos, já sendo possível fazer uma avaliação segura dos seus impactos, erros e acertos.



Ruanda e Bangladesh

baniram as sacolas plásticas



Canadá

acrescentou as microesferas à lista de substâncias tóxicas



Até 2020 a

França

banirá copos, pratos e talheres descartáveis



Em 2017,

Estados Unidos e Reino Unido

baniram as microesferas dos cosméticos

APOIO DO GOVERNO BRASILEIRO À CAMPANHA

O Brasil anunciou, oficialmente, seu apoio à Mares Limpos em setembro de 2017.

Sendo a nona economia global e um líder histórico na proteção ambiental, a declaração de apoio do Brasil dá um impulso significativo para a campanha que, em menos de um ano, já conta com 30 países membros.

O apoio brasileiro é considerado um GAME CHANGER

Espera-se que sua adesão influencie países como Índia, China e África do Sul a também assumirem compromissos, garantindo resultados de escala e uma efetiva redução do plástico que chega aos mares em todo o planeta.



NO BRASIL

A CAMPANHA APOIA



- Na discussão do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar;
- Na aprovação do Projeto de Lei nº 6.969, de 2013 – que institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar);
- No estabelecimento de Unidades de Conservação costeiras e marinhas;
- Na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em especial do Acordo Setorial para Logística Reversa de Embalagens.

Em articulação com o **Ministério do Turismo** e entidades afins, a Mares Limpos irá buscar o compromisso de 20 municípios costeiros para implementar ações de redução do plástico que chega aos mares, com o objetivo de disseminar informações da campanha e promover a discussão local de planos de ação para reduzir a contribuição da cidade na poluição plástica dos mares.

A nighttime photograph of a city skyline, likely New York City, with numerous illuminated skyscrapers and buildings. The city is reflected in the dark water in the foreground. The sky is a deep blue.

GOVERNOS MUNICIPAIS

The background of the slide features two young women with long hair, smiling and looking towards the right. They are wearing light-colored shirts with a dark polka-dot pattern. The image is dimmed to allow the text to stand out.

SOCIEDADE CIVIL

A frente de awareness busca a sensibilização da sociedade brasileira como um todo, por meio de comunicação online e off-line, ações presenciais (ativações e ações de limpeza de praias), educação para o desenvolvimento sustentável e mobilização de organizações não-governamentais para ações in loco. A campanha também nomeará **Defensores** – personalidades de diferentes áreas, formadores de opinião – para que levanten a bandeira da campanha e de seus temas específicos, gerando curiosidade e levando informação.

SETOR PRIVADO

Uma das frentes de advocacy da campanha pretende influenciar empresas de diversos setores para que assumam compromissos de redução do uso de plástico – em especial os descartáveis e microesferas – em seus produtos e atividades.

O plástico chega ao mar por vias diversas, por causas tanto estruturais quanto comportamentais, mas, em primeiro lugar, é produzido industrialmente. As escolhas de material e design de produtos pelo setor privado determinam o volume potencial de resíduos que poderá atingir os mares.



IMPORTÂNCIA DO ENGAJAMENTO DO SETOR PRIVADO

Embalagens e produtos descartáveis, microfibras em têxteis, microesferas em cosméticos e produtos de higiene: todas as etapas do ciclo de vida desses produtos podem deixar escapar resíduos plásticos para os oceanos. Reduzir ou eliminar seu uso na produção é o caminho mais seguro para impedir que o plástico chegue aos mares. A escolha por usar produtos descartáveis por bares, restaurantes e hotelaria também tem forte impacto na geração de lixo plástico que pode atingir os oceanos, especialmente em cidades costeiras.

Sensibilizar e engajar as empresas é uma estratégia importante para reduzir o volume de plástico e passar uma mensagem diferente aos consumidores. Promover o envolvimento dos consumidores, tanto ofertando produtos com menor potencial de dano quanto usando seus canais de comunicação para difusão de comportamentos mais sustentáveis, é também um papel que o setor privado pode se incumbir e exercer com resultados significativos.

O FLAGELO DOS MICROPLÁSTICOS

Os microplásticos, minúsculas partículas de plástico medindo menos de 5mm de diâmetro, são um perigo colossal

Pelo menos

51 TRILHÕES

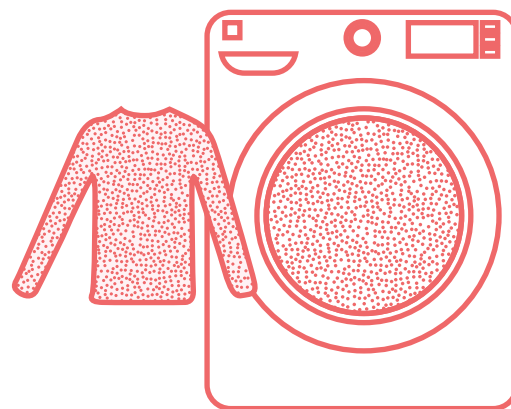
de partículas de microplásticos já estão em nossos oceanos

O FLAGELO DOS MICROPLÁSTICOS

Um problema pouco conhecido é o uso do plástico na indústria de cosméticos, que utiliza o produto sob a forma de micropartículas esfoliantes na composição de cremes, sabonetes, pastas de dente e outras mercadorias. Estimativas indicam que **51 trilhões de partículas de plástico — 500 vezes mais que o número de estrelas em nossa galáxia** — estejam flutuando pelos oceanos ameaçando a vida marinha.



Produtos de higiene pessoal ou cosméticos podem conter tanto plástico quanto suas embalagens



Lavar à máquina uma única peça de roupa sintética libera mais de **1.900** fibras de microplástico

CANAIS DA CAMPANHA

CLEANSEAS.ORG

FACEBOOK
ONU MEIO
AMBIENTE



ONU.ORG.BR

TWITTER
ONU MEIO
AMBIENTE



FACEBOOK
ONU BRASIL





EMBAIXADORES

Adrian Grenier
Jack Johnson
Lewis Pugh



1. Familia Schurmann

Defensores para o alto mar

2. Martine Graef e Kahena Kunze

Defensoras para os esportes

3. Bela Gil

Defensora contra os microplásticos

4. Bono Surf Dog

Defensor para as praias

5. Fernanda Cortez

Defensora contra os descartáveis

DEFENSORES

AÇÕES 2017/2018



CLEAN UP DAY

16/SETEMBRO/2017

Limpeza de praia seguida de premiação com os Defensores #MaresLimpos e as organizações voluntárias participantes do clean up. Lounge com Dj, totalmente plastic free. Informações sobre os impactos do plástico nos mares e soluções, convidando os visitantes a repensarem seus hábitos de forma lúdica e motivadora. **Mais de 700 pessoas participaram da limpeza de praia em Copacabana recolhendo um total de 2 toneladas de lixo. Durante a Semana #MaresLimpos de Limpeza de Praias e Rios, que aconteceu em 17 estados brasileiros, mais de 24 toneladas de lixo foram recolhidas.**



CLEAN UP DAY COPACABANA



JACK JOHNSON VILLAGE GREEN



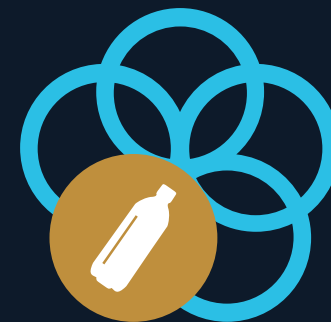
A man in a dark suit is seen from behind, gesturing with his hands as he speaks to a large, seated audience in a conference hall. The audience is diverse in age and appearance, and the room is dimly lit with warm ambient lighting.

SEMINÁRIO SOBRE LIXO NO MAR

6-8/NOVEMBRO/2017

O primeiro seminário para levantamento de subsídios para o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, foi organizado em parceria pelo Ministério do Meio Ambiente e a ONU Meio Ambiente, e reuniu especialistas de diversas áreas e a sociedade civil para discutir o problema do lixo no mar e identificar as ações necessárias a serem tomadas no Brasil para reduzir sua contribuição a esse problema. **Mais de 200 pessoas estiveram presentes durante os 3 dias de evento e mais de 70 mil acompanharam as discussões ao vivo pelo Facebook e pelo Youtube.**

1º SEMINÁRIO NACIONAL
SOBRE COMBATE AO
LIXO NO MAR





VOLVO OCEAN RACE

ABRIL/2018

A Volvo Ocean Race é a mais antiga e frequentemente descrita como a mais difícil competição esportiva profissional do mundo, mais difícil desafio em equipe e um dos eventos entre os *Big Three*, junto com as Olimpíadas e a Copa América. A edição atual da corrida conta com uma equipe e barco exclusivos da Mares Limpos e fará uma parada no porto de Itajaí-SC em abril de 2018.

EQUIPE MARES LIMPOS

Nosso barco e equipe na
Fórmula 1 dos Mares



CONTATE-NOS

Fernanda Daltro

Campaigner

fernanda.daltro.affiliate@pnuma.org

+55 61 3038 9241

Mariana Bertelli

Advocacy & Sensibilização

mariana.bertelli.affiliate@pnuma.org

+55 61 3038 9194

WWW.CLEANSEAS.ORG

